



FACULDADE DO NORTE NOVO DE APUCARANA

A PROSTITUIÇÃO INFANTIL

Alessandro Eduardo C. de Souza
(Acadêmico do 2º semestre B, Curso de Direito, FACNOPAR)
M^a Ivana Nobre Bertolazo
(Professora Orientadora da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico)
Me. Ericson Makarius Borges
(Professor Orientador da disciplina de Psicologia Jurídica)

O presente estudo tem por finalidade abordar um tema tão complexo e muitas vezes tratado como um problema socioeconômico para a sociedade, criança e adolescente de extrema pobreza e a falta de assistência social e psicológica, que até mesmo passavam por maus tratos em casa, e por vários outros fatores que influenciaram elas a entrar nessa vida que acaba sendo uma forma de sobrevivência diante da falta de condições econômicas básicas, muitos casos as famílias não tem conhecimento do que está acontecendo ao seu redor, já em outros casos a família os levam a se prostituírem, pois é um trabalho rentável que gera lucros para toda a família. Essas meninas ficam expostas a risco drogas, doenças, gravidez indesejadas, danos psicológicos, estupros entre outros. A prostituição infantil começa com outros fatores que levaram essas crianças a entrar nessa vida, como o abuso sexual em casa pelos pais ou por pessoas mais próximas, a falta de estrutura familiar, a miséria e o medo as deixam vulnerável ao perigo, onde aliciadores aproveita da situação sendo um problema social a justiça não consegue ser eficaz nesses casos, em muitas vezes é difícil recuperar os jovens que entra nessa vida se perdendo nela e encontrando outros fatores que as expõe ainda mais em risco, com o turismo sexual onde pode acontecer o seqüestro e até ser levada para fora do país. As faltas de planejamento do governo para promover educação alimentam uma vida mais propensa a desviar para uma vida desregrada, é necessária uma intervenção urgente do Estado, mais não só com publicidade, mas com fiscalização todos os dias até acabar com o problema com mais severidade como equiparando alicição, manutenção de casa de prostituição, e quem mantém relação com menores (pedófilos) como crime hediondo, pois isso é repugnante a sociedade, claro que é necessário que seja conscientizada a família, pois com uma boa educação, moral, segurança doméstica e bons exemplos na família esse quadro poderá mudar.

Palavras-chaves: prostituição infantil; turismo sexual; pedófilos.